



UMA ANÁLISE IDENTITÁRIA DO HOMO VIRTUALIS EM EAD: UM ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA E-TEC SERGIPE

“ Não existe a primeira nem a última palavra, e não há limites para o contexto dialógico(este se estende ao passado sem limites e ao futuro sem limites)”

Suzy Dayse Vasconcelos Bezerra da Silva (e-TEC Sergipe)
suzydayse_consultoria@yahoo.com.br

RESUMO

Este artigo apresenta uma análise reflexiva sobre a construção da identidade social e cultural do aluno de Educação a distância na pós-modernidade. O lócus da pesquisa é o Programa da Escola Técnica Aberta do Brasil em Sergipe(e-TEC), no município de Aracaju, no Pólo do Colégio Estadual Prof. Gonçalo Rollemberg Leite. A partir de uma coleta de dados estatísticos apresentamos o perfil do aluno, bem como a representação do “eu” identitário a partir da análise linguística do discurso dos alunos, contido no fórum de apresentação, dentro do AVA, permeados principalmente pelo pensamento de Sturt Hall e Pierre Lévy.

Palavras-chave: Educação a distância, Identidade Cultural, Ambiente virtual de aprendizagem, pós-modernidade, e-TEC.

1. Introdução

Visando compreender o processo de construção da identidade social e cultural do aluno de Educação a distância (EaD, daqui para frente) na pós-modernidade, lanço um olhar reflexivo sobre o estudo de caso do Programa da Escola Técnica Aberta do Brasil em Sergipe(e-TEC, daqui em diante),no município de Aracaju, no Pólo do Colégio Estadual Prof.Gonçalo Rollemberg Leite (Pólo do Gonçalo, daqui para frente).

O presente artigo é fruto de uma pesquisa que se encontra ainda em sua fase inicial, e pretende analisar a identidade dos sujeitos-aprendizes em Plataformas de Aprendizagens viabilizadas pela internet, identificadas como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA, doravante). Segundo o guia do aluno do e-TEC Sergipe desenvolvido pelo Núcleo de Educação Profissional a Distância (NEPAD,daqui para frente) o AVA é:

Um espaço virtual onde as aulas e o material ficam disponíveis ao aluno. É também onde a interação entre alunos, tutores e coordenadores de cursos acontece. O acesso a ele se dá por meio de um Login (RA do aluno) e uma Senha (enviada, por e-mail quando a inscrição no componente curricular é aceita).

Ainda segundo o guia do aluno, organizado pelo NEPAD o AVA é utilizado através da plataforma Moodle.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA utilizado pelo Programa é o Moodle, um ambiente virtual de aprendizagem que está sendo amplamente utilizado no Brasil e no mundo. Ele é desenvolvido sob a filosofia de software livre e a Secretaria de Estado de Educação de Sergipe (SEED/SE) o adotou como ambiente virtual para o oferecimento de cursos à distância e para o apoio a cursos presenciais na instituição. O moodle na SEED/SE pode ser acessado a partir do endereço <http://e-tec.seed.se.gov.br>.

Através da plataforma Moodle (sigla em inglês que significa Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Modular Orientado a Objetos), que é um local na Internet que provê um ponto central para informação, discussão e colaboração entre usuários do ambiente, é que o AVA passa a constituir um espaço de sala de aula virtual para a construção do conhecimento.

Segundo o NEPAD, a Secretaria de Estado da Educação em parceria com o Ministério da Educação, através das Secretarias de Educação Profissional e de Educação a Distância, implantou no estado o Programa e-Tec Sergipe, para suprir o mercado de trabalho com profissionais de nível técnico, onde o NEPAD oferece desde 2009, os cursos de Técnico em Atividades Comerciais, Secretariado, Serviços Públicos, Informática e Eventos, sendo ofertados no Pólo do Gonçalo somente os três últimos. A iniciativa de implantação do programa e-TEC faz parte das ações do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação para a democratização do acesso ao ensino técnico público, através da modalidade de educação a distância. Segundo o Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005, a educação a distância é:

“uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias da informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos” .

No Brasil, a base legal para a EaD foi estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º.9394, de 20 de dezembro de 1996), e regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no D.O.U. de 20/12/05. Nos estados, a base para os cursos de Nível Médio a distância, é de responsabilidade do Conselho Estadual de Educação. O Programa e-Tec Sergipe e seus cursos estão autorizados pela resolução nº 301/CEE de 30 de outubro de 2008.

A referida pesquisa, que apresenta a primeira parte neste artigo, contemplará três momentos distintos de análise na constituição da identidade social e cultural do sujeito/aluno, que será fruto do acompanhado da formação da primeira turma do Pólo do

Gonçalo, num período de dois anos. Neste primeiro momento, na fase de acolhimento do aluno ao curso, utilizo dois métodos analíticos diferentes, o da coleta de dados, com a aplicação de setenta e dois questionários durante a confirmação da matrícula, em agosto de 2010, e a análise linguística de um discurso escrito pelos alunos dos cursos de Eventos, Informática e Serviços Públicos, dentro do AVA, no ambiente Fórum de Apresentação. Para a clareza da análise a ser desenvolvida passaremos a apresentar também os fundamentos teóricos sobre identidade cultural, virtualidade e EaD .

2. QUEM É O HOMO VIRTUALIS ?

O homem virtual é o sujeito em estudo diante da condição pós-moderna da humanidade. Segundo Stuart Hall (2006, p.7) a questão da identidade é amplamente estudada pela teoria social, que defende o declínio das velhas identidades cedendo lugar as novas, ao sujeito fragmentado, caracterizando assim a chamada “crise de identidade”. É exatamente em meio a essa crise globalizada que observamos os fenômenos culturais da cibercultura e o processo de cognição do sujeito perante o grupo, dentro de uma comunidade virtual, como se apresenta o “eu” identitário, conforme aponta Pierre Lévy, em seu livro *As tecnologias da Inteligência*.

Diante desse sujeito pensante e fragmentado é que nos deparamos com um espaço a ser observado, diante da pergunta inicial de um perfil virtual: quem sou eu? E no primeiro contato desse “eu” coletivo ele passa a apresentar-se, referindo-se ao elo entre os indivíduos e a estrutura social. Neste contexto marcado por dúvidas e questionamentos, passo a esclarecer os conceitos de sujeito e identidade à luz do pensamento de Stuart Hall apresentando as três concepções da identidade do sujeito presentes na modernidade.

O sujeito do iluminismo estava baseado numa concepção da pessoa humana como um indivíduo totalmente centrado, unificado, dotado das capacidades de razão, de consciência e de ação, cujo “centro” consistia num núcleo interior que emergia pela primeira vez quando o sujeito nascia e com ele se desenvolvia ainda que permanecendo essencialmente o mesmo – contínuo ou idêntico a ele – ao longo da existência do indivíduo. HALL, 2006, pág10)

Para Hall o sujeito Iluminista, era um indivíduo centrado em sua totalidade, o que criou uma concepção muito “individualista” do sujeito. Perante as transformações do mundo moderno e da compreensão que a autonomia deste sujeito não era exatamente como era imaginada, pois ele se forma na relação com os outros, desenvolveu-se assim outra concepção de sujeito: o sujeito sociológico, onde existe a busca para tentar estabilizar o sujeito interior e o sujeito público, internalizando a subjetividade dos sentimentos em lugares objetivos. Seria a presença do mundo social e do mundo cultural, em síntese. Hall afirma que “a identidade, então, costura (ou, para usar uma metáfora médica, “sutura”) o sujeito à estrutura”. (p.12)

Tanto o sujeito do iluminismo quanto o sujeito sociológico apontam para a busca de uma identidade fixa, estável, fundamentada em suas estruturas sociais. Em decorrência

do mundo globalizado, das tecnologias da inteligência e da cibercultura entre outros aspectos é que surge o sujeito pós-moderno, “deslocado” em seu “colapso” identitário conforme aponta Hall, em que as transformações do sujeito acompanham as transformações ocorridas no mundo. E esse novo “eu” pluralizado, passa a desencadear o que Hall chama de jogo de identidades, no qual os processos passam a se formar com o tempo e os acontecimentos, e não são determinados pelo nascimento. Em síntese, o sujeito do iluminismo foi descentrado em sua identidade fixa, dando lugar ao sujeito pós-moderno, com identidades abertas, inacabadas e fragmentadas apontadas por Stuart Hall.

Entendendo que uma pessoa possa conciliar a representação de várias identidades, podendo ganhar ou perder essa identificação de acordo com a sua representatividade, é que atento para o sujeito pós-moderno num processo de EaD, sendo virtualizado culturalmente, enfrentando o desafio de redimensionar os seus paradigmas dentro da estrutura social .

Conforme cita Lévy, “ as novas tecnologias da inteligência individual e coletiva estão modificando profundamente os dados do problema da educação e da formação”, o que implica uma transformação na identidade, em que o mundo das representações, através da língua, também expõe em seus discursos a transitoriedade cultural que essas mudanças imprimem, influenciando a base material da sociedade, como aponta Nelly Carvalho em seu livro *Empréstimos Linguísticos*:

A função social das representações é assegurar a dominação de uma classe por outra, violência simbólica que também acontece entre nações, gerando o dominante e dominado, com base no poder político e econômico, definindo o mundo segundo seus interesses. A identidade social e cultural é a categoria que define como os indivíduos se inserem no grupo e como eles agem, tornando-se sujeitos sociais. Define, também, a forma como o indivíduo incorpora o mundo material a partir da experiência e projeta essa incorporação como construção simbólica. (CARVALHO, 1989, p.57)

Como cita Lévy, o ciberespaço “é um dilúvio de informações”, que vertem de todos os lados, multiplicando-se aos milhões, como uma fantástica fábrica de conexões mundiais, onde o domínio do saber tornou-se impossível, ficando para trás, no século VXIII, o século das luzes, onde um grupo de filósofos iluministas, dominavam o conhecimento dentro das páginas da enciclopédia de Diderot e d’Alembert. Esse homo virtualis que buscamos conhecer é o sinônimo da fluidez da estrutura social que compõe a identidade social e cultural do sujeito-aprendiz, do sujeito virtual da pós-modernidade. Então que venha o “dilúvio” tão citado por Lévy.

O ciberespaço, interconexão dos computadores do planeta, tende a tornar-se a maior infra-estrutura da produção, da gestão, da transação econômica. Em breve, constituirá o principal equipamento coletivo internacional da memória, do pensamento e da comunicação. (LÉVY,1999,p.196)

3. Análise

Passo agora a apresentar os métodos analisados nesta pesquisa:

a) Coleta de dados estatísticos com aplicação de questionários.

Foram aplicados 72 questionários durante o período da confirmação da matrícula, em agosto de 2010, com os alunos do Programa e-TEC Sergipe do Pólo do Gonçalo. Sendo 24 questionários dos alunos do Curso técnico de Eventos, 24 do Curso de Informática e 24 do Curso de Serviços Públicos. O Pólo do Gonçalo possui um total de 150 alunos matriculados, sendo 50 alunos em cada um dos cursos ofertados pelo NEPAD, dos quais 72 responderam aos questionários, com um percentual de 48% dos alunos matriculados. O questionário foi elaborado com 22 perguntas, entre questões de múltipla escolha e questões abertas, conforme mostra o quadro 1.

QUADRO 1
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO-SEED
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO-DED/SERVIÇO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-SEPRO
E-TEC SERGIPE/ PÓLO GONÇALO ROLLEMBERG LEITE-ARACAJU
QUETIONÁRIO DE PERFIL DO ALUNO
CURSO: _____

| | |
|--|----------|
| DADOS PESSOAIS | |
| 1.Nome: | |
| 2.Endereço: | |
| 3.Telefone: | 4.Email: |
| 5.R.G.: | 6. CPF: |
| 7.Data de nascimento:___/___/_____ 8. Idade: | |
| FORMAÇÃO | |
| 9. Escolaridade: A) Ensino Médio () B) Ensino Superior incompleto () C) Ensino Superior Completo () | |
| DADOS SÓCIO ECONÔMICOS | |
| 10.Utiliza o computador : A) em casa () B) no trabalho () C) na lan house () | |
| 11. Frequência do uso da internet: A)diariamente () B)semanalmente () C) mensalmente () D) raramente () | |
| 12.Assinale as ferramentas da internet que você conhece e sabe utilizar. A) Email () Chat () C) Fórum () D) Nenhuma das anteriores () | |
| 13. A) Trabalha () B) Só estuda () C) Trabalha e estuda () | |
| 14.Profissão: | |
| 15.Renda familiar: A)Um salário mínimo () B) Até dois salários () C) Mais de dois salários () | |
| 16. Casado(a): sim () não () | |
| 17.Possui filhos? Sim () quantos?_____ não () | |
| 18.É a primeira vez que faz um curso na modalidade EAD ? sim () não () | |
| 19. Como ficou sabendo sobre o e-TEC? A) Na escola () B) nos meios de comunicação () C) na internet () outros _____ | |
| 20.Qual o seu grupo étnico? | |
| 21.Qual o seu período de preferência para freqüentar o Pólo e esclarecer as dúvidas com os tutores? A)Manhã () B)Tarde () C) Noite () | |
| 22. Qual o principal meio de transporte que você utiliza para chegar ao Pólo? (Assinale apenas uma alternativa.) A)a pé/ carona () B) transporte coletivo () C) veículo motorizado próprio () D) bicicleta () | |

AGRADECEMOS A SUA COLABORAÇÃO

Na análise estatística dos dados pessoais do questionário só apresentaremos o item 8, sendo as outras informações destinadas ao cadastro escolar do aluno.

a.1. Dados do curso de Eventos

No item 8 do questionário que refere-se a Idade temos 8,3% dos entrevistados possuem até 20 anos, 41% possuem idade entre 20 a 29 anos, 45,8% possuem idade entre 30 a 39 anos, e 4,7% possuem idade de 50 anos.

9. Escolaridade: A) Ensino Médio (73,6%) B) Ensino Superior incompleto (23,6%)

C) Ensino Superior Completo (2,76%)

10. Utiliza o computador : A) em casa (62,5%) B) no trabalho (0%)

C) na lan house (37,5%)

11. Frequência do uso da internet: A) diariamente (54%) B) semanalmente (42%)

C) mensalmente (2,0%) D) raramente (2%)

12. Assinale as ferramentas da internet que você conhece e sabe utilizar.

A) Email (21 pessoas) B) Chat (1 pessoa) C) Fórum (1 pessoa)

D) Nenhuma das anteriores (1 pessoa)

13. A) Trabalha (27,76%) B) Só estuda (49%) C) Trabalha e estuda (23,24%)

14. Profissão: Funcionário Público, 2 estudantes, auxiliar de enfermagem, frentista, atendente, professor de educação física, promotora de vendas, porteiro de condomínio, ator de teatro, cozinheira, técnica de enfermagem, babá, 2 autônomos, agente administrativo e agente de portaria. Os demais não responderam a pergunta.

15. Renda familiar: A) Um salário mínimo (43%) B) Até dois salários (38%) C) Mais de dois salários (19%)

16. Casado(a): sim (33,3%) não (66,7%)

17. Possui filhos? Sim (33,3%) quantos? 5 dos entrevistados possuem 1 filho, 2 dos entrevistados possuem 2 filhos, e um entrevistado possui 3 filhos. não (66,7%)

18. É a primeira vez que faz um curso na modalidade EAD ? sim (87,5%) não (12,5%)

19. Como ficou sabendo sobre o e-TEC?

A) Na escola (25%) B) nos meios de comunicação (28,4%) C) na internet (46,6%)
outros _____

20. Qual o seu grupo étnico? 1 Mulata, 8 pardos, 11 negros, 1 mestiço, 2 Afro, 1 branco (este item não possui alternativas de múltipla escolha para que o entrevistado pudesse citar livremente sobre o seu grupo, sem indução da escolha).

21. Qual o seu período de preferência para freqüentar o Pólo e esclarecer as dúvidas com os tutores?

A) Manhã (77,7%) B) Tarde (17%) C) Noite (5,3%)

22. Qual o principal meio de transporte que você utiliza para chegar ao Pólo? (Assinale apenas uma alternativa.)

A) a pé/ carona (15,63%) B) transporte coletivo (77,3%) C) veículo motorizado próprio (3,3%) D) bicicleta (3,77%)

a.2 Dados do Curso de Informática

No item 8 do questionário que refere-se a Idade temos 12,5% dos entrevistados possuem até 20 anos, 62,5% possuem idade entre 20 a 29 anos, 12,5% possuem idade entre 30 a 39 anos, 8,3% possuem idade entre 40 a 49 anos e 4,1% possuem idade entre 50 a 59 anos.

9. Escolaridade: A) Ensino Médio (25%) B) Ensino Superior incompleto (56,4%)
C) Ensino Superior Completo (18,6%)

10. Utiliza o computador : A) em casa (79,16%) B) no trabalho (12,5%) C) na lan house (8,8%)

11. Frequência do uso da internet: A) diariamente (79,16%) B) semanalmente (16,6%)
C) mensalmente (0%) D) raramente (4,16%)

12. Assinale as ferramentas da internet que você conhece e sabe utilizar.

A) Email (22 pessoas) B) Chat (1 pessoa) C) Fórum (1 pessoa) D) Nenhuma das anteriores ()

13. A) Trabalha (22,92%) B) Só estuda (22,92%) C) Trabalha e estuda (54,16%)

14. Profissão: c. Aposentado, cobrador rodoviário, técnico em informática, vendedora, supervisor de vendas, executor de serviços básicos, 3 estagiários de banco, professora, balconista, Gestor em tecnologia da informação, agente do IBGE, 3 professores, caixa de banco, os demais não responderam a pergunta.

15. Renda familiar: A) Um salário mínimo (31,25%) B) Até dois salários (31,25%)
C) Mais de dois salários (37,5%)

16. Casado(a): sim (25%) não (75%)

17. Possui filhos? Sim (25%) quantos? 4 dos entrevistados possuem 1 filho, 1 dos entrevistados possui 2 filhos, e um entrevistado possui 3 filhos. não (75%)

18. É a primeira vez que faz um curso na modalidade EAD ? sim (54,16%) não (45,84%)

19. Como ficou sabendo sobre o e-TEC?

A) Na escola (22,3%) B) nos meios de comunicação (30,6%) C) na internet (47,1%)
outros _____

20. Qual o seu grupo étnico? 1 Mameluco, 9 pardos, 6 negros, 1 mestiço, 3 brancos, 4 deixaram a resposta em branco (este item não possui alternativas de múltipla escolha para que o entrevistado pudesse citar livremente sobre o seu grupo, sem indução da escolha).

21. Qual o seu período de preferência para frequentar o Pólo e esclarecer as dúvidas com os tutores?

A) Manhã (33,3%) B) Tarde (54,2%) C) Noite (12,5%)

22. Qual o principal meio de transporte que você utiliza para chegar ao Pólo? (Assinale apenas uma alternativa.)

A) a pé/ carona (16,6%) B) transporte coletivo (52,16%) C) veículo motorizado próprio (19,83%) D) bicicleta (11,41%)

a.3 Dados do Curso de Serviços Públicos

No item 8 do questionário que refere-se a Idade temos 4,1% dos entrevistados possuem até 20 anos, 37,5% possuem idade entre 20 a 29 anos, 25% possuem idade entre 30 a 39 anos, 16,6% possuem idade entre 40 a 49 anos .

9. Escolaridade: A) Ensino Médio (4,2%) B) Ensino Superior incompleto (50%) C) Ensino Superior Completo (45,8%)

10. Utiliza o computador : A) em casa (83.3%) B) no trabalho (10%) C) lan house (7.3%)

11. Frequência do uso da internet: A)diariamente (70,83%) B)semanalmente (29,17%)
C) mensalmente (0%) D) raramente (0%)

12. Assinale as ferramentas da internet que você conhece e sabe utilizar.

A) Email (24 pessoas) B) Chat (6 pessoas) C) Fórum (10 pessoas) D) Nenhuma das anteriores ()

13. A) Trabalha (12,5%) B) Só estuda (29,2%) C) Trabalha e estuda (58,3%)

14. Profissão: Assistente Social, Secretária, Pedagoga, Marketing, Assistente administrativo, 2 Funcionários público, 4 Professoras, 3 estudantes, Educador social, Auxiliar de enfermagem, Assistente de farmácia, Agente de saúde, os demais não responderam a pergunta.

15. Renda familiar: A)Um salário mínimo (9%) B) Até dois salários (35%) C) Mais de dois salários (56%)

16. Casado (a): sim (29,2%) não (70,8%)

17. Possui filhos? Sim (4,6%) quantos? Apenas um entrevistado possui um filho.
Não (95,4%)

18. É a primeira vez que faz um curso na modalidade EAD ? sim (62,5%) não (37,5%)

19. Como ficou sabendo sobre o e-TEC?A) Na escola (4,16%) B) nos meios de comunicação (8,3%) C) na internet (50%) Os outros 37,54% não responderam

20.Qual o seu grupo etnico?11 pardos,1 negro,1 morena clara, ,5 brancos, 6 deixaram a resposta em branco (este item não possui alternativas de múltipla escolha para que o entrevistado pudesse citar livremente sobre o seu grupo, sem indução da escolha).

21.Qual o seu período de preferência para freqüentar o Pólo e esclarecer as dúvidas com os tutores?

A)Manhã (54,16%) B)Tarde (14,24%) C) Noite (31,6%)

22. Qual o principal meio de transporte que você utiliza para chegar ao Pólo? (Assinale apenas uma alternativa.)

A) a pé/ carona (12,5%) B) transporte coletivo (66,6%) C) veículo motorizado próprio (20,9%) D) bicicleta (0%)

Sendo esta a primeira etapa da pesquisa, apresento somente os dados estatísticos para que possamos registrar as primeiras impressões sobre o sujeito/aprendiz ou homo virtualis e sua identidade social e cultural na pós-modernidade, tecendo uma análise mais aprofundada posteriormente.

b) Análise lingüística do Fórum de Apresentação

O gênero fórum, antes da informatização das sociedades contemporâneas, sempre foi conhecido como gênero de discurso que consiste em discutir problemáticas específicas em comunidades civil e institucional, a fim de, pela exposição de opiniões diversas em um amplo debate, encontrar coletivamente mecanismos e estratégias que venham solucionar as dificuldades que lhe deram origem. As decisões ali tomadas gozariam de legitimidade e, portanto, deveriam ser consensualmente adotadas por todos os seus participantes, corresponsáveis por sua colaboração, implementação e sucesso. (XAVIER e SANTOS, 2005, p.30 apud CONDÉ, 2009, p.185)

Com o intuito de contribuir com a análise da identidade social e cultural do sujeito pós-moderno em EaD, na descrição do seu “eu” identitário em um ambiente virtual de aprendizagem, escolho de forma aleatória uma apresentação de um aluno de cada curso do e-TEC, do Pólo do Gonçalo. Como afirma Marcuschi apud Condé (2009, p.186), uma das características centrais dos gêneros em ambientes virtuais é a alta interatividade, apesar de serem gêneros escritos.

Nesta fase inicial da pesquisa sobre a análise lingüística do fórum de apresentação, foco apenas a centralidade da escrita, apontando e confirmando que a escrita produzida na internet é dinâmica, sem planejamento, fluída, informal e com uma enorme proximidade da língua oral. Apresentando também o aluno, em sua representação na estrutura social. Por questões éticas, manteremos o anonimato do texto, motivo pelo qual não colamos a página inteira, por conter também fotografias no perfil, o que justifica a desconfiguração da colagem.

b.1 Fórum de apresentação de um aluno do curso de Eventos

Descrição Pessoal e Profissional:

Meu nome é XXXXXXXX, tenho XX anos, nasci em XXXXXX em XXXX mudei-me com minha mãe e irmãos para o interior da Bahia aos 12 anos e vivi por lá por 20 anos. Desde fevereiro de 2009 moro em Aracaju. Fiz um ano de Letras Vernáculas pela UNEB (Universidade Estadual da Bahia) e fiz dois anos de Letras com Inglês pela FTC (Faculdade de Tecnologia e Ciências). Fui por onze anos (de 1997 a 2008)

professor no município de Aporá – Bahia. Já trabalhei como garçom e atualmente sou agente administrativo numa empresa em Aracaju. Quero que este curso técnico me proporcione uma forma de crescer como pessoa e como profissional.

Preferências: Não gosto (não gosto mesmo) de forró, nem de axé, nem de pagode, nem de arrocha. Gosto de música pop nacional e internacional. Gosto muito de Laura Pausini (cantora italiana), gosto de ver filmes (variados estilos) e de ler. Sou torcedor (devoto) do Corinthians.

Eu por mim mesmo:

Sou chato (muito chato), sou tímido no relacionamento com pessoas (apesar do esforço em contrário) e gosto de ser perfeccionista em relação a horários e prazos estabelecidos.

Mostrar principal | Responder

b.2 Fórum de apresentação de um aluno do curso de Informática

sou uma pessoa simples e comunicativa, esse curso será uma grande experiencia em minha vida, principalmente devido ao processo de aprendizagem(ead), espero que traga bons frutos e conhecimentos para o futuro profissional nessa area.

Responder

b.3 Fórum de apresentação de um aluno do curso de Serviços Públicos

Olha meu nome é xxxxxxxx!!!

Mim identifiquei muito com o curso pretendo mim desempenhar ao maximo!!!!

Meu maior sonho seria fazer a minha faculdade de direito e fazer um de pos em administracao!!!

Espero que com esse curso eu venha a mim ajudar a arrumar um emprego pra poder realizar os meus objetivos!!!

Bem é isso ai!!!

Abracos!!!

Mostrar principal | Responder

4. Considerações parciais

O referido artigo evidencia a análise reflexiva sobre o aluno de EaD e a construção da identidade social e cultural na pós-modernidade dentro de ambientes virtuais de aprendizagem, em um estudo de caso do e-TEC Sergipe no Pólo do Gonçalo. Tomando como base o pensamento de Sturt Hall que aponta o sujeito pós-moderno como fragmentado e deslocado perante a globalização, e o pensamento de Pierre Lévy que constata a necessidade da educação criar mecanismos para uma adequação metodológica frente a cibercultura e ao dilúvio de milhões de informações simultâneas, o que acaba por fragmentar ainda mais o homo virtualis. Apresentamos também os dados estatísticos coletados para identificação do perfil do aluno, bem como um breve exemplo dos discursos linguísticos que representam o “eu” identitário, numa linguagem informal e próxima a oralidade. A pesquisa que visa acompanhar a formação da primeira turma do e-TEC do Pólo do Gonçalo, será fundamentada e identificada em seus sujeitos, no período de dois anos. O segundo momento da pesquisa ocorrerá na metade do curso, com aplicação de questionários sobre o Projeto de Aprendizagem Interdisciplinar (PAI), que segundo o NEPAD corresponde ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e tem como objetivo proporcionar aos alunos imersão num mercado globalizado, empregando conceitos, técnicas e métodos de uma maneira integrada, a fim de observar a construção da identidade desse sujeito em sua evolução do aprendizado, além da análise linguística mais aprofundada sobre os fóruns do AVA. E o terceiro momento ao final do curso, apresentando uma análise comparativa entre o sujeito/aprendiz que chegou ao curso, em suas primeiras participações dentro do AVA e o Homo virtualis, sujeito pós-moderno e globalizado que segue para o mercado de trabalho com formação na modalidade EaD. Por isso temos até o momento considerações parciais, e uma observação reflexiva dos dados apresentados.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Nelly. Empréstimos Linguísticos. São Paulo: Ática, 1989.

CONDÉ, Valéria Gil. Modelos de Análise Linguística. São Paulo: Contexto, 2009

GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de artigos científicos. São Paulo: Avercamp, 2004.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. São Paulo: DPeA, 2006

HALL, Stuart. Da Diáspora – identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da Inteligência- O futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: editora 34, 2008.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: editora 34, 1999.

MARTINS, Francisco Menezes. Impressões Digitais- Cibercultura, Comunicação e Pensamento Contemporâneo. Porto Alegre: Sulina, 2008.

Sites

<http://e-tec.seed.se.gov.br/>

<http://pt.wikipedia.org/>